
*Dossiê: Centenário da Escola Normal de Ponta Grossa – Instituto de Educação Prof. Cesar Prieto Martinez
(1924-2024)*

Documento

A Instrução publica no Paraná (Entrevista)

State instruction in Paraná (Interview)

La instrucción pública en Paraná (Entrevista)

Cesar Prieto Martinez

No dia 27 de fevereiro de 2024, o Instituto de Educação Prof. Cesar Prieto Martinez (Ponta Grossa – Paraná) completou 100 anos. Como forma de registrar o centenário, bem como de disponibilizar documentos históricos dessa escola centenária, publicamos uma entrevista com Cesar Prieto Martinez, publicada em 1920, no “Álbum do Paraná (Acervo do Museu Campos Gerais – UEPG)”. Disponível em: <http://memoriasdigitais.museu.uepg.br/items/show/1493>).

Cesar Prieto Martinez foi Inspetor Geral de Ensino no Paraná, de 1920 a 1924. Em 1921, propôs a criação da Escola Normal Primária de Ponta Grossa. É considerado o “criador da Escola Normal de Ponta Grossa”, atualmente Instituto de Educação Prof. César Prieto Martinez.

Referência original:

ÁLBUM DO PARANÁ (1920). A Instrução publica no Paraná. Ano 2, n.13, 1.ed. Curitiba, 1920. Disponível em <http://memoriasdigitais.museu.uepg.br/items/show/1493>. Acesso: 25 jul. 2024. Acervo: Museu Campos Gerais (UEPG)

Agradecimentos:

Elaine Aparecida Mayer (PPGE-UEPG): digitação e organização do original para inclusão nesta publicação.

Jefferson Mainardes (UEPG)

Silvana Stremel (UTFPR e UFPR)

Museu Campos Gerais – UEPG

A Instrução Publica no Paraná

A "Republica" entrevista o illustre sr. prof. Cesar Martinez, Inspector Geral do Ensino, a proposito da sua viagem de inspecção ás escolas de Ponta Grossa.

Temos acompanhado com o mais vivo interesse, o trabalho desenvolvido pelo illustre professor Cesar Martinez, digno e operoso inspector geral do Ensino no sentido de dar á nossa instrucção publica a organização que lhe compete. Nesse firme proposito, o competente professor paulista vae dependendo energias sem perda de tempo atacando o problema pelos seus pontos capitaes, e encaminhando o conjuncto de sua acção para um resultado proximo, assentado em bases de efficiente firmeza. O que se vae realisando systematicamente é obra para ser arrematada daqui a annos e si é verdade que em materia de instrucção a ultima palavra ainda esta por dizer pois nem um povo, por mais culto que seja, conseguiu alcançar o fim pleno de seus desejos e previsões, não é menos certo entretanto que o que ora se realiza no Paraná esta nas condições de ser continuado amanhã. É claro que em quatro annos, por mais ingentes que sejam os seus esforços amparados pela firme vontade do Exmo. Sr. Presidente do Estado, não poderá completar a organização escolar de forma a ser considerada como perfeita, pois a realização dum empreendimento desses depende de tempo, factor indispensavel e de uma acção persistente que obedeça ao novo methodo e ao mesmo criterio tomados por base no inicio da gestão.

Os que, em futuros dias, tiverem nas mãos os destinos da Instrucção Publica, encontrarão um cabedal precioso para o proseguimento dos trabalhos organizadores, facilitando-lhes sobre modo o encargo e antecipando os dias de seu progresso.

Si de um lado a directriz tomada para a nova organização escolar, é de molde a merecer confiança, por outro lado o interesse posto em prova pelo Exmo. Sr. Dr. Munhoz da Rocha, para que ao aparelho escolar não lhe falem os recursos indispensaveis, vem completar a certeza de que o Paraná terá de facto, uma instrucção popular digna de sua grandeza.

Sabedores de que o professor Martinez tinha ido a Ponta Grossa, para inspecionar as escolas publicas da prospera e rica cidade e dar as providencias que lhe parecessem necessarias no momento, esperamos o seu regresso para entrevistál-o e obter de S. S. informações que julgamos opportunas offerecer ao publico.

Fomos encontrá-lo na sala de trabalhos da sua residência, em hora talvez importuna, pois examinava papéis que estavam sobre a mesa e ao mesmo tempo atendia pessoas que o procuravam para tratar de assumptos da sua repartição.

Quando lhe dissemos o que queríamos, estacou, pondo nos um olhar de admiração! Percebemos que se perturbara um pouco, mas não se demorou em consentir. E sem perda de tempo, fomos abordando o assumpto:

- Que impressão trouxe de Ponta Grossa?
- A melhor possível. É uma cidade de incontestável progresso e de um futuro extraordinário. Está destinada a ser um grande centro para onde convergirão os interesses das zonas mais ricas do Estado. O movimento comercial accentua-se de dia para dia, pois todo o surto de vida das localidades vizinhas e mesmo das afastadas, nella se reflecte. Constroem-se actualmente mais de cem casas, algumas de grandes proporções, e com uma rapidez incrível.

Dentro de um mez, uma obra iniciada é concluída, passando os moradores a servirem-se do seu prédio e a installarem a casa commercial ou a officina, porque Ponta Grossa está se tornando também uma cidade industrial. A S. Paulo-Rio Grande constrói actualmente vastos armazens de alvenaria para acudir ás necessidades mais urgentes, mas esses ainda serão insufficientes para atender ao escoamento das mercadorias que abarrotam as casas commerciaes e enchem as proximidades da estação, á espera de embarque. A conversa nos hotéis, nos cafés e nas casas de negocios versa sobre embarques. Todo o mundo se queixa da falta de vagões. Quem solicita 50 carros consegue quando muito dez. Ha empenhos para obtenção de embarque e as vezes grossas gratificações para que seja cedido um logar tomado.

Pelas estradas, transitam vehiculos de toda especie, que chegam e partem carregados. Em alguns logares o transito interrompe-se para dar passagem. Os automoveis de passageiros esperam as vezes uma hora para conseguir romper o comboio extenso de tropas e carroças e logo adiante, quando se julgam livres, voltam a parar porque um novo comboio se aproxima.

Trafegam actualmente 1200 trens ordinários por mez e é indispensavel que a estrada augmente o numero para não prejudicar grandes interesses.

Logo que se desembaraça [sic]¹, verifica-se que um sopro intenso de vida domina a cidade. A principal preocupação do povo está no trabalho productivo. Ninguém perde o tempo em conversas inúteis. Nem mesmo a politica se presta para assumptos. Tanto as auctoridades locais, como o funcionalismo publico de qualquer cathogoria. tem plena liberdade de acção. Os dirigentes estão promptos para attender ao que se lhe pede uma vez que seja em beneficio do municipio e têm por habito nada pedir. Desse modo concorrem para que se cumpra com o dever em proveito do publico.

O prefeito municipal, coronel Brasilio Ribas, é um devotado pelo progresso de sua terra natal. Toma a sério o encargo que lhe confiaram os seus municipes como si se tratasse de seus negocios. Onde houver um interesse publico a tratar, ahi se encontra para animar toda iniciativa, prompto para offerecer o seu concurso. Tudo quanto se passa na cidade não lhe é extranho, nem mesmo a menor construcção de casa, ou o mais insignificante serviço executado pela Prefeitura. Fiscaliza as suas obras e visita as obras particulares.

Num dos passeios que em sua companhia fizemos aos arredores da cidade, notou que existia um predio de boas proporções, quasi acabada e já installado para elle desconhecido. Estivera ahi havia pouco mais do que um mez e não se certificara dessa construcção. Mandou parar o automovel e foi logo perguntando, ao entrar no vasto salão, onde operarios sahiam e vinham carregando volumes.

- De quem é esta casa?
- Do sr. Capri, responde alguém que dirigia umas machinas de encher garrafas.
- Olhando-nos admirado, informou-nos a meia voz:
- Veja só. Ha um mez que despachei a licença para esta construcção e já está ella prompta. Esta gente não dorme.

Quiz conhecer o sr Capri, com elle travou longa conversação, animou o para que proseguisse no acabamento da sua fabrica e prometeu que voltaria quando tudo estivesse funcionando.

Informou nos que deseja completar o calçamento da cidade, melhorar as estradas, ampliar o serviço de illuminação e auxiliar o governo nas construcções escolares. Para elle a instrucção publica è cousa sagrada. Tem entusiasmo pelos professores, faz questão de comparecer a todas as

¹ É possível que a palavra correta seja “desembarca”. Nota de Jefferson Mainardes (UEPG).

festividades, sente-se satisfeito quando lhe pedem o seu concurso para a realização de uma idéa nobre e justa.

Acompanhou-me em todas as visitas, perdendo com isso muito tempo e sendo obrigado a despachar o expediente fóra das horas regulares. Assistiu no sabbado à noite à palestra que realizei com os professores do grupo e della me falou repetidas vezes, não esquecendo os pontos capitaes. É além de tudo um perfeito cavalheiro. Cercou-me de toda consideração e proporcionou-me gentilezas que eu não mereço.

Um homem desses é que governa a cidade de Ponta Grossa e o seu povo comprehende-o e estima-o prestigiando os seus actos.

- E que nos diz do ensino publico?

A essa pergunta o professor mudou de attitude procurando rebuscar ideas. Percebia-se que não era seu desejo externar a sua impressão sobre um assumpto que em geral provoca opiniões adversas assumpto esse infelizmente tão mal comprehendido e tão mal debatido por quem, alheio a questão, emite pareceres os mais desastrados. Como insistissemos, prosegui nas informações que iam colhendo, abrindo um novo capitulo.

- Como sabe, Ponta Grossa soffreu a acção dos remodeladores. Não sabemos em que princípios pedagógicos instituiram um ensino de resultados morosissimos. Seus methodos, preconizados como modeladores, foram supplantados em muitos logares pelo ensino do professor leigo. Este, sem conhecer uma virgula de Pedagogia, com tudo offerencia vantagens, pois seus alumnos conseguiam ler em prazo mais curto.

Isso que lhe estou dizendo parece pilheria, e nem me atrevo a analysar o caso em todos os seus detalhes, pois estou certo que seria accusado de injusto e despeitado. Queria que tivesse em suas mãos as provas que colhi na minha visita. Bastava que estivesse de posse dos cadernos remodelados - instituídos para os grupos remodelados e veria com estupefação, que o que lhe digo é a pura verdade.

Não podemos atinar que idéa tinham os seus directores quando adoptaram as lições modelos e as distribuíram pelos grupos. Felizmente muitos professores, libertados dessa orientação conseguiram remediar, em parte, o mal. Outros, porém mais obedientes e tímidos fizeram tal e qual o que seus mestres mandaram e o resultado o senhor vae ver nos dados que colhi.

Matricularam-se no grupo escolar, durante o actual anno lectivo, 144 alumnos analphabetos. Desses, conseguiram aprender a ler até Setembro 36, sendo de notar que 13 tinham frequentado as aulas em 1919.

Pelos nossos calculos. o methodo analytico, bem applicado, descontando-se os imprevistos, deve ensinar a ler em 3 mezes no maximo em 4, tratando se de creanças normaes de idade superior a seis annos, principalmente si o professor ensina em uma classe exclusivamente de analphabetos.

- E o professor que fez nesse sentido ?
- Trabalhei junto aos professores, de classe em classe, expondo o meu modo de pensar e interpretando o methodo tal qual deve ser applicado. Chamei as differentes turmas de alumnos e dei aulas, comprovando diante do professor que me assistia as minhas affirmativas. Avancei o mais que pude e convenci-me que os professores me comprehenderam e ficaram perfeitamente norteados sobre o assumpto. Espero voltar a Ponta Grossa nestes 30 dias e devo encontrar alumnos lendo.

Devo dizer-lhe e faço-o com satisfação, que tanto os professores como o director do grupo me receberam com visível agrado, mostrando-se interessados por tudo quanto se refere aos methodos de ensino. Convenci-me que, além de dedicados, são intelligentes e podem portanto, prestar optimos serviços a causa do ensino.

Soube que a minha visita era anciosamente esperada e isso pelo desejo que os animava de ouvirem a minha opinião e trabalharem para o completo exito da minha missão. Notei ainda que existe entre elles uma perfeita harmonia e um desejo unico de engrandecer o estabelecimento em que trabalham. Muitos passam o anno sem dar uma falta, comparecem antes do tempo regulamentar e retiram-se do grupo muitas vezes depois da hora final dos trabalhos. Tudo isso impressionou-me bem e o termo de visita que deixei é fiel interprete do meu modo de sentir.

- E visitou outros estabelecimentos ?
- Estive na escola intermediaria, constatando que os respectivos professores desempenham os seus cargos com competencia e dedicação. Tendo chegado ao seu conhecimento que a escola intermediaria desta capital incluire no seu programma a lingua franceza, seguiram o exemplo. Examinei as classes que revelaram aproveitamento.

Visitei ainda o Jardim da Infancia e duas escolas isoladas situadas nos suburbios. Não me foi possível prolongar as visitas porque tinha necessidade de regressar a Curityba. Tomei

apontamento sobre as necessidades de todos os estabelecimentos e dei ao dr. Candido Natividade o encargo de completar a inspecção.

Quarta-feira deverá seguir o roteiro que lhe foi entregue, até Colonia Mineira.

- A proposito de Inspectores Escolares, que informações nos póde dar do trabalho de inspecção?

- Actualmente os meus dois auxiliares proseguem nas suas viagens. O Inspector Mendes está em Ypiranga e regressará logo á Inspectoria, donde está ausente vae para dois mezes. Reencetará as visitas percorrendo a zona do Norte Paraná, faltando por visitar a linha de Porto União e Rio Negro. Todas as outras zonas já foram inspeccionadas. Naturalmente deixaremos de visitar a Foz do Iguassú, por absoluta falta de tempo.

- Que nos diz de uma reclamação feita por um correspondente de um jornal d'aqui, residente em Rio Negro?

- Refere-se ao annuciado corte de gratificação de directores de grupo ?

- Perfeitamente.

- Aqui tem um “Diario Official” que restabelece a verdade. O Exmo Sr. Presidente assignou o decreto que estende a gratificação aos directores de grupos não contemplados no actual como nos anteriores orçamentos. No exercicio de 1919 apenas *seis* recebiam gratificação e directores de grupo. De accordo com o decreto publicado, *vinte* directores são favorecidos e é possivel que para o anno todos os grupos tenham directores com gratificação proporcional ao numero de classes que dirigem.

Estavamos satisfeitos com as informações recebidas. Sabiamos que outras, tambem preciosas, nos poderiam ser prestadas, si para isso quizessemos abusar da gentileza do Inspector Geral. Julgamos, porém, acertado darmos por finda a entrevista.

Levantamo-nos e depois de agradecer, despedimo-nos, permitindo ao professor Martinez que continuasse a examinar os papeis que tinha sobre a mesa.

Album do Paraná

«Vou me atirar na agua do monjolo porque não quero casar com Quirino, não por causa da pa-
peira delle, coitado, mas porque o meu amor de morte é um sorteado que anda na cidade. Maria».

Quirino teve a delicadeza instinctiva de silen-
ciar. Os commentarios foram curtos e só as velhas
palravam, loquazes, na cosinha, chupando matte.

E a Fidencia, consolando, achou opportuna esta
frase:

— Filho, o mundo é grande, e não é só aqui
que há mulher.

Então, e pela primeira vez, Quirino desatou a
chorar, comprehendendo vagamente o inutil sacrificio
de um coração que abre voluntariamente as brumas
do tumulto, quando são tão bellas, ah! tão bellas! as
does auroras, encarnadas da vida.

Jayme Ballão Junior

A Instrucção Publica no Paraná

A "Republica" entrevista o illustre sr. prof.
Cesar Martinez, Inspector Geral do Ensino, a
proposito da sua viagem de inspecção ás escolas
de Ponta Grossa.

Temos acompanhado com o mais vivo in-
teresse, o trabalho desenvolvido pelo illustre
professor Cesar Martinez, digno e operoso ins-
pector geral do Ensino, no sentido de dar á nos-
sa instrucção publica a organização que lhe com-
pete. Nesse firme proposito, o competente pro-
fessor paulista vae dependendo energias sem
perda de tempo atacando o problema pelos seus
pontos capitaes, e encaminhando o conjuncto de

sua acção para um resultado proximo, assentado
em bases de efficiente firmeza. O que se vae
realizando systematicamente é obra para ser
arremetada daqui a annos e si é verdade que em
materia de instrucção a ultima palavra ainda está
por dizer, pois nem um povo, por mais culto
que seja, conseguiu alcançar o fim pleno de seus
desejos e previsões, não é menos certo, entre-
tanto, que o que ora se realiza no Paraná esta



Jardim da Infancia e escola intermediaria.

Album do Paraná

nas condições de ser continuado amanhã. É claro que em quatro annos, por mais ingentes que sejam os seus esforços amparados pela firme vontade do Exmo. Sr. Presidente do Estado, não poderá completar a organização escolar de forma a ser considerada como perfeita, pois a realização dum empreendimento desses depende de tempo, factor indispensavel, e de uma acção persistente que obedeça ao novo methodo e ao mesmo criterio tomados por base no início da gestão.

Os que, em futuros dias, tiverem nas mãos os destinos da Instrução Pública, encontrarão um cabedal precioso para o proseguimento dos trabalhos organizadores, facilitando-lhes sobre modo o encargo e antecipando os dias de seu progresso.

Si de um lado a directriz tomada para a nova organização escolar, é de molde a merecer confiança, por outro lado o interesse posto em prova pelo Exmo. Sr. Dr. Munhoz da Rocha, para que ao aparelho escolar não lhe faltem os recursos indispensaveis, vem completar a certeza de que o Paraná terá, de facto, uma instrução popular digna de sua grandeza.

Sabedores de que o professor Martínez tinha ido a Ponta Grossa, para inspecionar as escolas publicas da prospera e rica cidade e dar as providencias que lhe parecessem necessarias no momento, esperamos o seu regresso para entrevistal-o e obter de S. S. informações que julgamos opportunas offerecer ao publico.

Fomos encontral-o na sala de trabalhos da sua residencia, em hora talvez importuna, pois examinava papeis que estavam sobre a meza e ao mesmo tempo attendia pessoas que o procuravam para tratar de assumptos da sua repartição.

Quando lhe dissemos o que queriamos, estacou, pondo-nos um olhar de admiração! Per-

cebemos que se perturbara um pouco, mas não se demorou em consentir. E sem perda de tempo, fomos abordando o assumpto:

--Que impressão trouxe de Ponta Grossa?

--A melhor possivel. É uma cidade de incontestavel progresso e de um futuro

extraordinario. Está destinada a ser um grande centro para onde convergirão os interesses das zonas mais ricas do Estado. O movimento commercial accentua-se de dia para dia, pois todo o surto de vida das localidades vizinhas e mesmo das afastadas, nella se reflecte. Constroem-se actualmente mais de cem casas, algumas de grandes proporções, e com uma rapidez incrível.

Dentro de um mez, uma obra iniciada é concluida, passando os moradores a servirem-se do seu predio e a installarem a casa commercial ou a officina, porque Ponta Grossa está se tornando tambem uma cidade industrial. A S. Paulo—Rio Grande constrõe actualmente vastos armazens de alvenaria para accudir ás necessidades mais urgentes, mas esses ainda serão insufficientes para attender ao escoamento das mercadorias que abarrotam as casas



O sr. Manoel Mendes Cordeiro, delegado e remodelador do ensino, que muito trabalhou em prol da mocidade pontagrossense.

commerciaes e enchem as proximidades da estação, á espera de embarque. A conversa nos hotéis, nos cafés e nas casas de negocios versa sobre embarques. Todo o mundo se queixa da falta de varões. Quem solicita 50 carros, consegue quando muito dez. Ha empenhos para obtenção de embarque e ás vezes grossas gratificações para que seja cedido um logar tomado.

Pelas estradas, transitam vehiculos de toda especie, que chegam e partem carregados. Em alguns logares o transitio interrompe-se para dar passagem. Os automoveis de passageiros esperam ás vezes uma hora para conseguir romper o comboio extenso de tropas e carroças e logo adiante, quando se julgam



Os directores do ensino e a escola intermediaria dirigida pelas professoras e sra. Lucia Dechandt.

Album do Paraná



1—Grupo n. 2. Alguns visitantes que assistiam aos exames.



2—Corpo docente.

livres, voltam a parar porque um novo comboio se aproxima. Tráfegam actualmente 1.200 trens ordinarios por mez e é indispen-



—Uma sala de aula



3—Exposição de trabalhos manuaes.

savel que a estrada augmente o numero para não prejudicar grandes interesses.

Logo que se desembaraça, verifica-se que um sopro intenso de vida domina a cidade. A principal preocupação do povo está no trabalho productivo. Ninguém perde o tempo em conversas inuteis. Nem mesmo a politica se presta para assumptos. Tanto as auctoridades locais, como o funcionalismo publico de qualquer cathogoria, tem plena liberdade de acção. Os dirigentes estão promptos para attender ao que se lhe pede, uma vez que seja em beneficio do municipio e têm por habito nada pedir. Desse modo concorrem para que se cumpra com o dever em provento do publico.



5—Edificio do grupo n. 2 e a meninada g rruula pousando para o «Album».

Album do Paraná

gocios. Onde houver um interesse publico a tratar, ahi se encontra para animar toda iniciativa, prompto para offerecer o seu concurso. Tudo quanto se passa na cidade não lhe é extranho, nem mesmo a menor construcção de casa, ou o mais insignificante serviço executado pela Prefeitura. Fiscaliza as suas obras e visita as obras particulares.

Num dos passeios que em sua companhia fizemos aos arredores da cidade, notou que existia um predio de boas proporções, quasi acabada e já installado para elle desconhecido. Estivera ahi havia pouco mais do que um mez e não se certificara dessa construcção. Mandou parar o automovel e foi logo perguntando, ao entrar no vasto salão, onde operarios sahiam e vinham carregando volumes.

—De quem é esta casa ?

—Do sr. Capri, respondeu alguém que dirigia umas machinas de encher garrafas.

—Olhando-nos admirado, informou-nos a meia voz :

—Veja só. Ha um mez que despachei a licença para esta construcção e já está ella pronta. Esta gente não dorme.

Quiz conhecer o sr. Capri, com elle travou longa conversação, animou-o para que proseguisse no acabamento da sua fabrica e prometeu que voltaria quando tudo estivesse funcionando.

Informou-nos que deseja completar o calçamento da cidade, melhorar as estradas, ampliar o serviço para esta construcção e já está ella pronta. Esta gente não dorme. Tem enthusiasmo pelos professores, faz questão de comparecer a todas as festividades, sente-se satisfeito quando lhe pedem o seu concurso para a realização de uma idéa nobre e justa.

Acompanhou-me em todas as visitas, perdendo com isso muito tempo e sendo obrigado

a despachar o expediente fóra das horas regulares. Assistiu no sabbado á noite á palestra que realizei com os professores do grupo e della me falou repetidas vezes, não esquecendo os pontos capitaes. E' alem de tudo um perfeito cavalleiro. Cercou-me de toda consideração e proporcionou-me gentilezas que eu não mereço.

Um homem desses é que governa a cidade de Ponta Grossa e o seu povo comprehende-o e estima-o, prestigiando os seus actos.

—E que nos diz do ensino publico ?

A essa pergunta, o professor mudou de attitude, procurando rebuscar ideas. Percebia-se que não era seu desejo externar a sua impressão sobre um assumpto que em geral provoca opiniões adversas, assumpto esse infelizmente tão mal comprehendido e tão mal debatido por quem, alheio á questão, emite pareceres os mais desastrados. Como insistissemos, prosegui nas informações que iam colhendo, abrindo um novo capitulo.

— Como sabe, Ponta Grossa soffreu a acção dos remodeladores. Não sabemos em que principios pedagogicos instituiram um ensino de resultados morosissimos. Seus methods, preconizados como modeladores, foram supplantados em muitos logares pelo ensino do professor leigo. Este, sem conhecer uma virgula de Pedagogia, com tudo offerecia vantagens, pois seus alumnos conseguiam ler em prazo mais curto.

Isso que lhe estou dizendo parece pilheria, e nem me atrevo a analysar o caso em todos os seus detalhes, pois estou certo que seria accusado de injusto e despeitado. Queria que tivesse em suas mãos as provas que colhi na minha visita. Bastava que estivesse de posse dos "cader-nos remodelados" — instituidos para os grupos remodelados e veria, com estupefacção, que o que lhe digo é a pura verdade.

Não podemos atinar que idéa tinham os seus directores quando adoptaram as lições mo-

delos e as distribuiram pelos grupos. Felizmente, muitos professores, libertados dessa orientação, conseguiram remediar, em parte o mal. Outros, porém, mais obedientes e timidos fizeram tal e qual o que seus mestres mandaram e o resultado o senhor vae ver nos dados que colhi.

Matricularam-se no grupo escolar, durante o actual anno lectivo, 144 alumnos analphabetos. Desses, conseguiram aprender a ler até Setembro 36, sendo de notar que 13 tinham frequentado as aulas em 1919.

Pelos nossos calculos, o methodo analytic, bem applicado, descontando-se os imprevistos, deve ensinar a ler em 3 mezes, no maximo em 4, tratando-se de crean-



5—Hospedes illustres visitando o grupo n. 2, vendo-se em primeiro plano os professores que norteiam aquelle estabelecimento.

Album do Paraná

ças normaes de idade superior a seis annos, principalmente si o professor ensina em uma classe exclusivamente de analfabetos.

—E o professor que fez nesse sentido ?

—Trabalhei junto aos professores, de classe em classe, expondo o meu modo de pensar e interpretando o methodo tal qual deve ser applicado. Chamei as differentes turmas de alumnos e dei aulas, comprovando diante do professor que me assistia as minhas affirmativas. Avancei o mais que pude e convenci-me que os professores me comprehenderam e ficaram perfeitamente norteados sobre o assumpto. Espero voltar a Ponta Grossa nestes 30 dias e devo encontrar alumnos lendo.

Devo dizer-lhe e faço-o com satisfação, que tanto os professores como o director do grupo me receberam com visivel agrado, mostrando-se interessados por tudo quanto se refere aos methodos de ensino. Convenci-me que, além de dedicados, são intelligentes e podem, portanto, prestar optimos serviços á causa do ensino.

Soube que a minha visita era anciosamente esperada e isso pelo desejo que os animava de ouvirem a minha opinião e trabalharem para o completo exito da minha missão. Notei ainda que existe entre elles uma perfeita harmonia e um desejo unico de engrandecer o estabelecimento em que trabalham. Muitos passam o anno sem dar uma falta, comparecem antes do tempo regulamentar e retiram-se do grupo, muitas vezes depois da hora final dos trabalhos. Tudo isso impressionou-me bem e o termo de visita que deixei é fiel interprete do meu modo de sentir.

—E visitou outros estabelecimentos ?

—Estive na escola intermediaria, constando que os respectivos professores desempenham os seus cargos com competencia e dedicação. Tendo chegado ao seu conhecimento que a escola intermediaria desta capital incluire no seu programma a lingua franceza, seguiram o exemplo. Examinei as classes que revelaram aproveitamento.

Visitei ainda o Jardim da Infancia e duas escolas isoladas situadas nos suburbios. Não me foi possivel prolongar as visitas porque tinha necessidade de regressar a Curityba. Tomei apontamento sobre as necessidades de todos os estabelecimentos e dei ao dr. Candido Natividade o encargo de completar a inspecção.

Quarta-feira deverá seguir o roteiro que lhe foi entregue, até Colonia Mineira.

—A proposito de Inspectores Escolares, que informações nos pôde dar do trabalho de inspecção ?

—Actualmente os meus dois auxiliares proseguem nas suas viagens. O Inspector Mendes está em Ypiranga e regressará logo á Inspectoria, donde está ausente vae para dois mezes. Reencetará as visitas percorrendo a zona do Norte Paraná, faltando por visitar a linha de Porto União e Rio Negro. Todas as outras zonas já foram inspecionadas. Naturalmente deixaremos de visitar a Foz do Iguassú, por absoluta falta de tempo.

—Que nos diz de uma reclamação feita por um correspondente de um jornal d'aqui, residente em Rio Negro ?

—Refere-se ao annunciado córte de gratificação de directores de grupo ?

—Perfeitamente.

—Aqui tem um «Diario Official» que restabelece a verdade. O Exmo. Sr. Presidente assignou o decreto que estende a gratificação aos directores de grupos não contemplados no actual como nos anteriores orçamentos. No exercicio de 1919 apenas recebiam gratificação seis directores de grupo. De accordo com o decreto publicado, vinte directores são favorecidos e é possivel que para o anno todos os grupos tenham directores com gratificação proporcional ao numero de classes que dirigem.

Estavamos satisfeitos com as informações recebidas. Sabiamos que outras, tambem preciosas, nos poderiam ser prestadas, si para isso quizessemos abusar da gentileza do Inspector Geral. Julgamos, porém, acertado, darmos por finda a entrevista.

Levantamo-nos e depois de agradecer, despedimo-nos, permittindo ao professor Martinez que continuasse a examinar os papeis que tinha sobre a mesa.

Tenho medo...

Ha no silencio do espaço

O pisar leve de um passo...

Não sei porque, tenho medo !...

—É o vento no seu vai-vem

Que, vendo luz no caminho,

Do agasalho de um ninho

Teve desejo tambem,

E quiz entrar de mansinho...

Pois vem morto de cansaço

De atravessar todo o espaço.

—Bateram ?.. Ouviste ?.. A pancada,

De tão ligeira, parece

Uma asa tonta que viesse

Roçar na porta, assustada..

—E' uma andorinha extraviada

A' procura de um regaço

Para deter o seu passo.

—No dobre argentino e lento

Do relógio dando a hora

Ha qualquer coisa que chora...

Não é passaro, nem vento,

E' como o presentimento

De alguém que chega em segredo..

Não sei porque, tenho medo !...

Maria Eugenia Celso.